



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRONIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM HISTÓRIA DO BRASIL**



PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: Mestrado em História do Brasil

Disciplina: Historiografia Brasileira

Carga Horária: 60 horas.

Créditos: 4.0.0

Professor: Dr. Johny Santana de Araújo

2. EMENTA

As relações entre História e Historiografia. A historiografia brasileira: constituição, institucionalização e profissionalização. Os embates historiográficos do século XIX: o IHGB e o indianismo. A formação de uma tradição historiográfica nas obras de João Capistrano de Abreu, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre Caio Prado Júnior e outros intelectuais. A Historiografia contemporânea brasileira e sua interlocução com os modelos clássicos. A presença das matrizes teóricas do marxismo e do weberianismo na historiografia contemporânea. Os reflexos da fragmentação do campo da história na historiografia brasileira das últimas décadas. A inserção da produção historiográfica recente no quadro da historiografia brasileira.

3. OBJETIVO GERAL

Estimular nos(as) discentes a capacidade de empreender análise historiográfica, considerando as determinações históricas de formação e desenvolvimento da historiografia.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final o curso espera-se que os discentes, a partir do que for discutido possam desenvolver e analisar criticamente sobre:

- O processo de fundação da historiografia brasileira no século XIX, e a participação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro IHGB e de suas congêneres regionais.
- A historiografia brasileira dos séculos XIX e XX, em suas diversas expressões clássicas, desde a obra de Francisco Adolfo de Varnhagen,
- As influências a partir da historiografia clássica nos movimentos e tendências da historiografia brasileira na segunda metade do século XX.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Historiografia Brasileira: Constituição; Institucionalização e Profissionalização. Os embates historiográficos do século XIX; O IHGB e a construção de uma história e um projeto de nação.

A ortodoxia científica, cientificismo, o determinismo o darwinismo social e os ensaios de ruptura.

A formação de uma tradição historiográfica e os pais fundadores da moderna historiografia: Capistrano de Abreu; Gilberto Freyre; Caio Prado Junior e Sergio Buarque.

A historiografia contemporânea brasileira: interlocução com os modelos clássicos; matrizes teóricas do marxismo e weberianismo.

A historiografia brasileira recente: reflexos e fragmentação do campo de investigação histórica, a produção recente e a regionalização.

7. PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivas e seminários temáticos.

7. RECURSOS DIDATICOS

Leituras, e recursos áudio visuais.

7. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Frequência igual ou superior a 75% de carga horaria da disciplina e o aproveitamento igual ou superior a 70% no trabalho final da disciplina (artigo científico).

8. BIBLIOGRAFIA

ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1988.

_____. Capítulos de história colonial: 1500-1800. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

AMARAL LAPA, José Roberto do. História e historiografia: Brasil pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Ronda Noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. Estudos históricos. Rio de Janeiro, n. 1, p.28-34, 1988.

BASTOS, Elide Rugai. Gilberto Freyre: Casa Grande & Senzala. In: MOTTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil. Um banquete no trópico. São Paulo: Editora Senac/SP, 1999.

BURKE, Peter. Gilberto Freyre e a nova história. Tempo Social; Ver. Sociol. USP, São Paulo, 9(2), p. 13-38, outubro, 1997.

CANDIDO, Antonio (org). Sergio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

CEZAR, Temístocles. Varnhagen em movimento: breve antologia de uma existência. Topoi, v.8, n.15, jul-dez, p.159-207, 2007,.

COSTA, Iraci Del Nero da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Junior. Informações Fipe. São Paulo: Fipe, n.316-19, jan-abril, 2007.

DECCA, Edagar Salvadori. História, Acontecimento e Narrativa, In: PINHEIRO, Áurea da Paz, NASCIMENTO, Francisco Alcides do (org). Cidade, História e Memória. Teresina:EDUFPI, 2004.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva (org). Sergio Buarque de Holanda. São Paulo: Ática, 1985.

DIEHL, Astor Antonio. A cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970. Passo Fundo: EDUPF, 1999.

EUGENIO, João Kenedy. Ritmo espontâneo: organicismo em Raízes do Brasil de Sergio Buarque de Holanda. Teresina: EDUFPI, 2011.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala. Rio de Janeiro: Record, 2000.

_____. Nordeste: aspectos da influencia da cana sobre a vida e a paisagem do Nordeste do Brasil. Rio de Janeiro: J.Olympio, 1967.

GOMES, Ângela de Castro. Questão social e historiografia no Brasil do pós-1980: notas para debate. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n.34, jul-dez, 2004.

GONTIJO, Rebeca. Capistrano de Abreu, viajante. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.30, n. 59, p. 15-36, 2010.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. A disputa pelo passado na cultura histórica oitocentista no Brasil. In: CARVALHO, José Murilo(org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização dos trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 1,1988, p.5-37.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____.Monções. São Paulo: Brasiliense, 2000.

_____. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

HRUBY, Hugo. O templo das sagradas escrituras: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a escrita da história do Brasil (1889-1912). Historia da Historiografia,,n.2, p. 50-66 março, 2009.

IGÉSIAS, Francisco de Assis. (or) caio Prado: Historia. São Paulo: Ática, 1982.

LEÃO, Igor Zanoni Constant Carneiro. Uma visão de Caio Prado Junior. Ver. Paraná desesenvolvimento. Curitiba:IPARDS, n.83, set/dez, 1994.

MACHADO, Maria Clara Tomaz; PATRIOTA, Rosangela (orgs). História & historiografias: perspectivas contemporâneas de investigação. Uberlândia: EDUFU, 2003.

MOTTA, Carlos Guilherme. A historiografia brasileira nos últimos quarenta anos: tentativa de avaliação crítica. Debate & Crítica, São Paulo, n.5, mar, 1975.

NOVAIS, Fernando A. Aproximações: estudos de historia e historiografia. São Paulo:

Cosacnaify, 2005.

PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. São Paulo: brasiliense, 1981.

_____. História Economica do Brasil. São Paulo: Brasileiense, 2006.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagem a FHC. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1999.

REIS, Jose Carlos. Anos 1960: Caio Prado JR e a “revolução brasileira”. Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH, v. 19, n.37, 1999.

REIS, José Carlos. Capistrano de Abreu (1907). O surgimento de um povo novo: o povo brasileiro. Revista de História, n. 138, p. 63-82, 1998.

RIBEIRO, Renilson Rosa. “O escrupuloso iluminador da História do Brasil”: os enredos cronológicos e temáticos da 1ª edição da História Geral do Brazil, de Francisco Adolfo de Varhagen (1854/1857). Patrimônio e Memória. UNESP, v.7, n.2, p.86-108, dez.2011.

RODRIGUES, José Honório. A pesquisa histórica no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1978.

RODRIGUES, José Honório. Capistrano de Abreu e a Historiografia Brasileira. Historia e Historiadores do Brasil. São Paulo: Fulgor, p. 34-53, 1965.

_____. *Nota Limiar*. In: ABREU, Capistrano. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, p. XI-XIV.

_____. *Explicação*. In: ABREU, Capistrano de. Capítulos de história colonial: 1500-1800. 6 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1876, p. IX-XL.

SANTOS, Evandro dos. O historiador entre a ciência e a política: um exame da ética historiográfica no Brasil do século XIX. ANPUH-Rio de Janeiro, 2010.

VAINFAS, Ronaldo. Casa-grande erótica: a sexualidade na obra prima de Gilberto Freyre. In: NASCIMENTO, Francisco Alcides do, VAINFAS, Ronaldo. História e Historiografia. Recife: Bagaço, 2006.

WEHLING, A. As origens do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. RIHB, Rio de janeiro, n.338, p.7-16, 1983.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: ____/____/____

Data de aprovação: ____/____/____

Professor(a) Responsável

Presidente do Colegiado